

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE ATIVIDADES

**PROJETO VIVA-VOZ! Programa de combate ao bullying e a
violência escolar**

MAIO-AGOSTO/2019

Elaborado por: Marcela Cavallari

Coordenadora

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

Projeto: Viva-Voz- Por Uma Escola Sem Bullying!

Período do relatório: 2º Quadrimestre – MAIO a AGOSTO/2019

1. DADOS PRELIMINARES

1.1 Entidade: Mater Dei CAM – Casa de Apoio à Menina

1.2 CNPJ da entidade: 03.951.901/0001-57

1.3 Termo de Fomento: 031/2018

1.4. Responsável da entidade: Gianmarco Bisaglia

2. ORGÃO GESTOR

Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social – Prefeitura da Estância de Atibaia

3. OBJETO

A execução de projeto visando ações de proteção, defesa e garantia de direitos de crianças e adolescentes no combate ao “Bullying, violência psicológica contra crianças e adolescentes”.

Vigência: 23/08/2018 a 31/10/2019.

4. OBJETIVO GERAL

Conscientizar, prevenir e realizar diagnose junto a alunos e professores da rede municipal e estadual de ensino sobre o fenômeno do bullying e da violência escolar, visando a instauração de uma cultura da paz.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Cumprir com as determinações da Lei 13.185, que prevê que sejam implantadas ações de prevenção e combate à intimidação sistemática (bullying) em todo território nacional.
- b) Promover oficinas lúdicas, rodas de conversas e campanhas educativas que resultem na efetiva mudança do comportamento hostil entre crianças e adolescentes.
- c) Atuar nas comunidades escolares incentivando a socialização e a convivência comunitária, desenvolvendo o protagonismo e a autonomia a partir das potencialidades.

- d) Desenvolver uma consciência crítica da realidade, incentivando a reflexão sobre o fenômeno do bullying como resultado de uma cadeia de falhas nas relações interpessoais de toda uma sociedade.
- e) Implementar ações preventivas que fomentam a cultura da paz e da não violência nas comunidades escolares atendidas.
- f) Contribuir no diálogo entre a escola e a família na tratativa do fenômeno do bullying.
- g) Implicar a comunidade local em ações de conscientização.
- h) Trabalhar a temática em articulação com a rede sócio assistencial do município.
- i) Consolidar os resultados e informações obtidos para desenvolvimento de Tecnologia Social replicável de implementação de ações preventivas e mediadoras do fenômeno do bullying e violência escolar através do desenvolvimento de material audiovisual a ser utilizado em campanhas futuras.

6. RELATÓRIO – EXECUÇÃO DAS METAS

6.1. Ações programadas

5 a. Meta	5.b. Etapa/ Fase	5.c. Especificação	5.h. Início	5.i. Término
META 1 – articulação de parceiros e definição das escolas atendidas	Produção de material informativo do projeto	Produção de folders, folhetos e cartazes informativo do projeto	01/09/18	31/9/18
		Banners do projeto	01/09/18	31/9/18
		Hotpage – acesso pelo site da MATER DEI	01/09/18	31/9/18
	Articulação e definição das escolas a serem atendidas	Definição de cinco unidades escolares municipais	01/09/18	31/9/18
		Definição de cinco unidades escolares estaduais	01/09/18	31/9/18
META 2 – Implantar Programa de Combate ao Bullying e a Violência Escolar nas Escolas Estaduais.	5 ciclos de ações em cada escola, com duração estimada de 2 meses cada.	Ação 1 - Capacitação do corpo docente; implementação de práticas para uma cultura de paz e não-violência na rotina escolar;	01/09/18	30/08/19
			01/09/18	30/08/19
			01/09/18	30/08/19
		Ação 2 - Oficinas com alunos	01/09/18	30/08/19
			01/09/18	30/08/19
			01/09/18	30/08/19
				01/09/18

		Ação 3 - Rodas da família.	01/09/18 01/09/18	30/08/19 30/08/19
META 3 - Implantar Programa Educação para a Paz nas Escolas Municipais.	5 ciclos de ações em cada escola, com duração estimada de 2 meses cada.	Ação 1 - Capacitação do corpo docente e implementação de práticas para uma cultura de paz e não-violência na rotina escolar	01/09/18	30/08/19
			01/09/18	30/08/19
			01/09/18	30/08/19
		Ação 2 - Oficinas com as crianças	01/09/18	30/08/19
			01/09/18	30/08/19
			01/09/18	30/08/19
		Ação 3 - Rodas da família	01/09/18	30/08/19
01/09/18	30/08/19			
01/09/18	30/08/19			
META 4 - Realizar campanhas de conscientização nas comunidades atendidas.	Um evento em cada bairro/escola atendida, intercalados com os ciclos do programa.	Dia aberto de oficinas, palestras, rodas de conversa e atividades para todo o bairro.	01/09/18	30/08/19
META 5 - Elaborar material audiovisual que incentive ações de combate e prevenção do bullying e da violência.	Coleta e edição de materiais ao longo de todo o programa.	-Produção de material audiovisual acompanhando todo o programa; -Coleta de depoimentos; -Entrevistas com os especialistas; -Pílulas de reflexão.	01/09/18	30/08/19

6.2. Ações executadas

META	LOCAL	PERÍODO
META 1 – articulação de parceiros e definição das escolas atendidas.	Escolas, Secretaria da Educação, Conselho Tutelar.	01/05-31/08/19
META 2 – Implantar Programa de Combate ao Bullying e a Violência Escolar nas Escolas Estaduais.	E.E. Izolina Patrocínio de Lima E.E. Maria do Carmo Barbosa E.E. José Alvim	01/05-31/08/19
META 3 - Implantar Programa Educação para a Paz nas Escolas Municipais.	EMEF Professora Serafina Luca Cherfen EMEF Prefeito Gilberto Sant'ana EMEIF Profa. Maria Helena Faria Ferraz EM Catarina Maria dos Reis EMEIF Prof. Francisco da Silveira Bueno	01/05-31/08/19

<p>META 4 - Realizar campanhas de conscientização nas comunidades atendidas</p>	<p>EMEF Professora Serafina Luca Cherfen EMEF Prefeito Gilberto Sant'ana EMEIF Profa. Maria Helena Faria Ferraz EM Catarina Maria dos Reis E.E. José Alvim E.E. Izolina Patrocínio de Lima</p>	<p>06/08/19 21/08/19 02/07/19 17/07/19 13/07/19 29/08/19</p>
<p>META 5 - Elaborar material audiovisual que incentive ações de combate e prevenção do bullying e da violência.</p>	<p>Núcleo de Marketing Mater Dei</p>	<p>Esta é uma ação continuado ao longo de toda a execução do projeto.</p>

6.3 Alcance dos objetivos

Descrição de Metas Alcançadas- Avaliação Quantitativa e Qualitativa

META 1 – articulação de parceiros e definição das escolas atendidas.

Secretaria da Educação- Reunião de avaliação geral das ações realizadas nas escolas municipais com a Secretaria da Educação e gestoras. Alinhamento do evento de encerramento.

Escolas Estaduais- Articulações necessárias para organização das ações.

Escolas Municipais- Articulações necessárias para organização das ações.

META 2 – Implantar Programa de Combate ao Bullying e a Violência Escolar nas Escolas Estaduais.

TERRITÓRIO	AÇÕES	DATAS	METODOLOGIA	POPULAÇÃO ATENDIDA
<p>E.E. Izolina Patrocínio de Lima</p>	<p>Ação 1- Capacitação do corpo docente</p>	<p>07/05; 28/05; 11/06; 20/08</p>	<p>Roda de conversa; dinâmicas de grupo; Colcha de Retalhos</p>	<p>29</p>

	<p>Ação 2: Oficinas com alunos</p> <p>Ação 3: Roda de conversa com os pais</p>	<p>09/05; 21/05; 05/08</p> <p>Não realizado por orientação da escola.</p>	<p>(produção de material através da pintura e costura)</p> <p>Jogos interativos, dinâmicas de grupo, Jogo Viva-Voz.</p>	<p>90</p> <p>--</p>
E.E. Maria do Carmo Barbosa	<p>Ação 1- Capacitação do corpo docente</p> <p>Ação 2: Oficinas com alunos</p>	<p>06/05; 22/05</p> <p>16/05; 27/06</p>	<p>Roda de conversa; dinâmicas de grupo; Colcha de Retalhos (produção de material através da pintura e costura)</p> <p>Jogos interativos, dinâmicas de grupo, Jogo Viva-Voz.</p>	<p>30</p> <p>30</p>

E.E. JOSÉ ALVIM	Ação 1- Capacitação do corpo docente	07/05; 14/05; 21/05; 28/05	Roda de conversa; dinâmicas de grupo; Colcha de Retalhos (produção de material através da pintura e costura)	140
	Ação 2: Oficinas com alunos	09/05; 16/05; 06/06; 17/06	Jogos interativos, dinâmicas de grupo, Jogo Viva-Voz.	170

Avaliação Qualitativa

A atuação do projeto nos territórios, permitiu-nos mapear os fenômenos que impactam diretamente nas ocorrências de bullying e violência escolar, entre eles: o esgotamento do corpo docente, a falta de diálogo entre professores e alunos, a indisciplina e a não participação da família no processo educacional, o que vem se repetindo em quase todas as escolas. As equipes se mostram desmotivadas e desacreditadas de que as relações podem se estabelecer de maneira diferente, muitas vezes depositando qualquer expectativa de mudança em alguma ação milagrosa que resolva de uma só vez todos os problemas da escola. No entanto, trabalhamos na frente de conscientização de que para colher os resultados, é preciso trabalhar no dia-a-dia, aproveitando cada momento para inserir valores, reflexões e diálogos. As famílias/cuidadores também precisam estar mais envolvidas na vida escolar dos filhos, a frequência nas reuniões direcionadas à este público ainda é baixa. De modo geral, pudemos observar como resultados:

- Maior abertura para o diálogo entre a equipe pedagógica;
- Sensibilização da equipe pedagógica sobre o fenômeno bullying;

- Maior reflexão sobre o impacto gerado pela violência;
- Envolvimento dos alunos nas atividades propostas;
- Expressão do protagonismo juvenil;
- Desenvolvimento de novas habilidades socioemocionais no grupo de alunos;
- Novas formas de resolução de conflitos, pautadas na escuta e acolhida.

META 3 - Implantar Programa Educação para a Paz nas Escolas Municipais.

TERRITÓRIO	AÇÕES	DATAS	METODOLOGIA	POPULAÇÃO ATENDIDA
E. M. GILBERTO SANT'ANA	Ação 1- Capacitação do corpo docente	21/05; 04/06; 14/06	Roda de conversa; dinâmicas de grupo; Colcha de Retalhos (produção de material através da pintura e costura)	37
	Ação 3: Roda de conversa com os pais	07/05; 26/07	Roda de conversa, dinâmicas.	237
E. M. CATARINA MARIA DOS REIS	Ação 1- Capacitação do corpo docente	28/05; 11/06	Roda de conversa; dinâmicas de grupo; Colcha de Retalhos (produção de material através da pintura e costura)	20

E. M. MARIA HELENA FARIA FERRAZ	Ação 1- Capacitação do corpo docente	14/05	Roda de conversa; dinâmicas de grupo; Colcha de Retalhos (produção de material através da pintura e costura)	02
	Ação 2: Oficinas com alunos	10/05; 24/05	Jogos interativos, dinâmicas de grupo.	64
	Ação 3: Roda de conversa com os pais	02/05; 03/05	Roda de conversa, dinâmicas.	165
EMEF Professora Serafina de Luca Cherfen	Ação 1- Capacitação do corpo docente	21/05; 04/06	Roda de conversa; dinâmicas de grupo; Colcha de Retalhos (produção de material através da pintura e costura)	21
	Ação 2: Oficinas com alunos	02/05; 16/05	Jogos interativos, dinâmicas de grupo.	27
	Ação 3: Roda de conversa com os pais	16/05	Roda de conversa, dinâmicas.	04
EMEIF Professor Francisco da Silveira Bueno	Ação 1- Capacitação do corpo docente	13/05; 27/05; 03/06; 10/06; 17/06; 01/07; 12/08; 19/08;	Roda de conversa; dinâmicas de grupo; Colcha	48

		26/08	de Retalhos (produção de material através da pintura e costura)	
	Ação 2: Oficinas com alunos	13/05; 22/05; 03/06; 01/07; 12/08; 19/08; 16/08	Jogos interativos, dinâmicas de grupo.	883
	Ação 3: Roda de conversa com os pais	08/05	Roda de conversa, dinâmicas.	07

Avaliação Qualitativa

A ação voltada para as equipes pedagógicas das escolas municipais teve bastante resistência da parte de alguns gestores, o que se manifestou através de alterações de última hora no cronograma e falta de envolvimento nas atividades propostas. A impressão que nos dá é que querem que o problema deixe de existir, sem no entanto se colocarem como agentes para a mudança. Por outro lado, em alguns territórios ganhamos a confiança das equipes, que solicitaram mais ações e permitiram que desenvolvêssemos o trabalho com excelência, agregando em sua prática os conteúdos adquiridos. As salas elegidas para as ações se mostraram bastante envolvidas, abertas e disponíveis a se expressar e mudar os comportamentos, as crianças são mais flexíveis e receptivas as novas propostas. Nas escolas municipais tivemos mais participação das famílias/cuidadores. Observamos como principais resultados:

-Sensibilização da equipe pedagógica sobre o fenômeno bullying;

- Maior reflexão sobre o impacto gerado pela violência;
- Melhoras na comunicação entre a equipe pedagógica;
- Melhora nas relações interpessoais entre o grupo de alunos;
- Desempenho de novas habilidades socioemocionais no grupo de alunos;
- Maior cooperação e empatia no grupo de alunos;
- Novas formas de resolução do conflito, reduzindo a punição;
- Melhora significativa entre equipe mediadora e alunos;
- Redução da indisciplina;
- Maior cooperação entre escola e família.

META 4 - Realizar campanhas de conscientização nas comunidades atendidas

BAIRRO	ESCOLA	DATA	POPULAÇÃO ATENDIDA
CENTRO	E.E. JOSÉ ALVIM	13/06	600
USINA	E.E. IZOLINA PATROCINIO DE LIMA	29/08	90
TANQUE	EM. GILBERTO SANTANA	21/08	150
ALVINÓPOLIS	EMEIF Professor Francisco da Silveira Bueno	17/05	400
RECREIO ESTORIL	EMEF Professora Serafina de Luca Cherfen	06/08	60
CENTRO	E. M. MARIA HELENA FARIA FERRAZ	02/07	04
IMPERIAL	E.E. JULIO CÉSAR FLORIDO RAFAELLI	09/08	100

Avaliação Qualitativa

Apesar da participação nos eventos oscilar bastante de acordo com os territórios, pudemos entender que algumas comunidades por serem mais carentes de ações, aproveitam melhor os poucos momentos em que podem ter um espaço de acolhimento e

cuidado. Fomos adaptando o formato do evento de modo que mais membros da comunidade pudessem participar. Acreditamos que realizar um dia coletivo de conscientização e sensibilização sobre a problemática do bullying e da violência, gera na escola um envolvimento entre os participantes, pois todos são convidados a se posicionar e serem eles mesmos os agentes de mudança, o que é de grande importância.

META 5 - Elaborar material audiovisual que incentive ações de combate e prevenção do bullying e da violência.



BENEFICIÁRIOS ALCANÇADOS:

CRIANÇAS 08-12 ANOS	1.211
ADOLESCENTES 13-18 ANOS	290
FAMÍLIAS/CUIDADORES	413
EQUIPE PEDAGÓGICA	327
COMUNIDADE LOCAL	1.404

TOTAL	3.645
-------	--------------

6.4. Conclusão

Neste último quadrimestre de execução do projeto, pudemos perceber as parcerias com as escolas mais bem definidas e o vínculo de confiança estabelecido. Há ainda uma dificuldade de cumprimento do cronograma por parte das escolas, o que em partes se justifica devido ao grande volume de atividade. Ainda assim, é preciso um maior engajamento e continuidade das ações para que uma verdadeira Cultura de Paz e da Não-Violência se estabeleça, possibilitando ao grupo escolar como um todo (escola-alunos-família) novas formas de se relacionar e fazer da escola um espaço de cidadania e respeito. A sensibilização acerca do fenômeno bullying e as diferentes formas de violência que estão correlacionadas com o mesmo, torna-se cada vez mais urgente constatando-se suas diferentes manifestações no cotidiano escolar. Uma equipe pedagógica mais preparada e disponível a mudar o modo de funcionamento que pauta as relações no grupo como um todo, pode colaborar a reduzir significativamente o fenômeno. Pode-se afirmar que de um modo geral, a estrutura escolar se encontra adoecida, carente de ações voltadas desde o projeto pedagógico. Se a escola não é compreendida dentro de seu contexto sócio-histórico, ela passa a se ocupar unicamente da reprodução de conteúdos. As relações interpessoais dentro desse cenário, seja entre professor-aluno, aluno-aluno, professor-gestão, gestão-família, são fundamentais para facilitar o processo de aprendizagem e colaborar na criação de um clima escolar pautado na paz e no respeito. A oferta de espaço de escuta e acolhida para os alunos se mostrou como o grande diferencial do projeto, pois encontraram um lugar para poderem compartilhar tudo aquilo que vivenciam e sentem em silêncio.

As ocorrências de bullying nesse contexto, refletem certos padrões de funcionamento: o aluno que vive sob um clima de tensão e violência em sua

casa; as punições constantes em sala; a falta de diálogo; o estímulo à competitividade em lugar da cooperação; fatores estes que são pontos-chaves a serem trabalhados na enfrentativa do fenômeno. Apesar do desafio ser grande, a única maneira de promovermos a mudança é compreendendo esses fatores e criando estratégias de fácil acesso e replicação ao longo do tempo, objetivo este que pretendemos cumprir com a elaboração da cartilha a ser distribuída no final do projeto.

6.5. Justificativa de atrasos e/ou ações não cumpridas

Não houve. Todos os objetivos foram cumpridos.

6.6. Registros Fotográficos







Atibaia, 10 de setembro de 2019.

Marcela Cavallari

Técnico Responsável:
Marcela Cavallari- Psicóloga- CRP:06/128315
Cargo: Coordenadora